

# Editorial

A re-visita de artigo sobre Seguridade Social publicado no primeiro número de *Saúde e Sociedade* marca dois momentos reveladores da preocupação de nossa revista em trazer para discussão abordagem de temas atuais e suas controvérsias, como bem descreve o Editorial Especial do Prof. Carvalheiro. Uma discussão marcadamente filosófica sobre a dimensão ética na educação em saúde; a relação das empresas com a população e o papel, nesta relação, da certificação ambiental empresarial; a necessidade de capacitar conselheiros para que possam influenciar as decisões políticas com implicações na saúde, como revela pesquisa realizada em Bertioga; os limites de um processo de capacitação gerencial, como atesta investigação conduzida com gerentes de Curso de Especialização em Gerência de Unidades Básicas de Saúde do SUS; a menopausa como construção sócio-cultural e a necessidade imperiosa da integração entre o Setor Saúde e a Segurança Pública para que vítimas de violência sexual recebam atendimento de saúde mais precoce possível, tudo isso é indicador da riqueza temática que a Saúde Coletiva enseja.

Nossa *Saúde e Sociedade* caminha celeremente para um “upgrade” da sua qualificação como veículo de um tipo próprio de produção na área da saúde coletiva.

O presente número é um passo a mais nessa direção.

**A Comissão Editorial**